

Muito se aproveitou nessa reforma. Um exemplo disso é a porta suspensa por cabos e correntes de aço no teto do living. A peça era da área de serviço que foi unificada com a cozinha e, por isso, ela perdeu a função. Assim, virou luminária e apoio de plantas!



ENERGIA JOVEM E RENOVADA

O apê todo colorido é exemplo de soluções bem boladas. O imóvel dos anos 80, que passou por uma reforma com pouco quebra-quebra, aproveitamento de materiais e pegada sustentável, dá show de criatividade

TEXTO Simone Serpa
FOTOS Júlia Ribeiro/Divulgação



Espaço para os livros era uma exigência do morador. Para acomodá-los, a estante em módulos e a vertical (Desmobilia). Para ler com conforto, a poltrona garimpada em antiquário, assim como a estante branca estilo farmácia na entrada do apê. Ambas da Jardim Velharia

O originalidade não falta nesse projeto da Marê Arquitetura que capricha na combinação de revestimentos e cores de forma inusitada e inovadora. Tudo pensado para o apartamento de um jovem advogado alegre e bem-humorado, fã de uma paleta bem cromática, espaços abertos e integrados, uma casa superiluminada e com atrativos para os pets, já que ele tem duas

gatinhas: Sardinha e Manjuba. Assim, o apê de 65 m² foi todo reformado e ganhou vida nova depois de seis meses de obra. Os gastos foram até contidos: pouco mais de R\$ 2 mil o m² com tudo incluído: obra, materiais e móveis. O estilo é um mix que reúne parte do mobiliário garimpado e vintage, mas dentro de uma configuração atual, afinada com o estilo de vida contemporâneo. O morador que gosta de receber,

A maior intervenção foi a troca dos pisos e revestimentos. A cerâmica antiga e pequena foi retirada e aproveitada como caquinhos que emolduram o novo piso padrão granilite: Palladio Branco (Eliane). Tanto os caquinhos quanto o granilite são referências dos anos 40

queria ter espaço livre, lugar para ler e guardar seus livros e plantas. “O projeto deveria ficar no meio do caminho entre um apê com cara de vó e a morada de um Millennium”, contou Júlia Mattos, sócia da Marê, ao lado de Guilherme Bragança.



Com poucas obras estruturais, o que realmente mudou a cara do apartamento antigo foi a paleta de cores fortes e expressivas aplicada de forma original. Na sala, a sugestão da Marê foi a combinação dos tons quentes Sépia e Quentão (Suvinil). Impossível não notar

Quando se reforma apartamento antigo, as partes hidráulica e elétrica podem reservar surpresas desagradáveis. Nesse caso, para reduzir ao máximo a intervenção, optou-se por usar condutele metálico. Iluminação é Yamamura



Em uma proposta sustentável, a ideia foi criar o mínimo de entulho e aproveitar o que fosse possível. No banheiro, a antiga cuba da pia, que era usada com coluna, foi aproveitada sobre o armário retrô com pedra branco Pitaia. O piso de granilite verde (Guaia Pisos) é novo, mas o antigo revestimento ficou e ganhou por cima pintura tipo epóxi





Dentro do ambiente todo colorido, a madeira crua entra com sua neutralidade na torre criada para os fornos e no pegboard acima da bancada do fogão que é feita em serralheria, uma chapa de aço galvanizado, que dá um ar mais contemporâneo ao projeto

COLORIDO VIBRANTE E OUSADO

A cozinha resume todo o estilo colorido e vibrante dessa casa. Não apenas pela composição dos revestimentos e pelos acabamentos dos armários, mas pelo conceito de usar menos armários e mais prateleiras, de optar por mobiliário solto em conjunto com a marcenaria e colocar caquinhos no piso. Autêntica referência dos anos 40, que

ficou perfeito como base da decoração de estilo retrô. Aliás, a mistura de pisos resultou em uma paginação dinâmica e inovadora. O morador queria isso mesmo: uma morada com pitadas de casa de vó combinada à modernidade e à praticidade que a vida contemporânea oferece e da qual ele não abriria mão. Fogão

cooktop, torre para os fornos e a geladeira de inox agregam contraste e funcionalidade ao espaço aberto para o escritório e a sala. Uma extensão da área social, um espaço a mais para receber os amigos, coisa que o rapaz tanto gosta. Assim, com tudo aberto, a iluminação natural entra por todos os lados e garante uma luz agradável, quente e acolhedora.



Azulejos nas cores amarelo, azul royal, vermelho, verde-musgo e preto (Ceral) se misturam na cozinha. "Pode parecer caótico, mas o mix foi pensado para unificar e chamar atenção", diz Júlia Mattos. No piso, caquinhos em dois tons de azul Sky Blue e Pool Blue PsOceanic (Incepa)

Para evitar que a lateral da geladeira ficasse exposta, uma parede de cobogó, com círculos vazados, resolve o problema. Da linha Design Zoom (Neorex), ele foi escolhido como um painel que separa a cozinha do home office bem ali ao lado

O painel de pegboard usado tanto no escritório quanto na cozinha proporciona um dinamismo na decoração que é muito bem-vindo. Prateleiras e nichos podem ter suas posições alteradas e ajustadas às necessidades de cada momento. Marcenaria Cubbus



MARCENARIA ABERTA E PRÁTICA

As mudanças estruturais foram pouquíssimas e pontuais.

Antes, o apê antigo tinha dois quartos fechados com uma parede entre eles. Essa divisória foi demolida para deixar um dormitório único, mais amplo e confortável.

A porta de entrada do novo quarto foi trocada de lugar com o objetivo de melhorar a circulação e a integração

entre os espaços. No fim, o apartamento ficou com apenas três portas: a de entrada, a do quarto e a do banheiro.

Todos os demais ambientes estão conectados. Quem chega já vê logo na entrada a sala de jantar e, ao lado, o home office, que ocupa toda a parede lateral do quarto com sua mesa e o pegboard para ajudar na organização. Se a

proposta é a paleta colorida, para o quarto foi escolhido o tom azul que transmite calma e serenidade, afinal, esse é um ambiente de descanso. Além da cor e do papel de parede, o armário sem portas é um dos pontos altos apontados por Júlia. Assim como o restante da casa, toques retrô também no quarto, presentes no piso de granilite e na cômoda solta.

O tom escolhido para as paredes do quarto é o Veludo Azul (Suvinil) e o papel de parede é Curva de Nível (Nana Iziq). Tanto pintura quanto papel decoram três quartos da parede, o que só reforça o estilo casa de vó da decoração



A marcenaria tem um conceito bem aberto na casa toda, em especial no quarto, onde o armário é tipo closet. O que dá charme e é mais econômico. A mesma moldura de caquinhos existente na sala repete-se no quarto. Toda ela feita com o piso original que, ao ser retirado, foi quebrado e aproveitado na decoração

Em frente à cama, o azul da parede pinta também as prateleiras para reduzir a informação visual e valorizar o colorido. As pranchas foram um pedido do morador que gosta de ter tudo à mão e expor os objetos. O tom único de azul destaca a cômoda vintage de madeira

